

Educação pública de qualidade – quanto custa esse direito?

PESQUISA EDUCATIVA: “De que qualidade estamos falando?”

Olá, Pessoal!

Constam deste manual:

1. **Mão na Massa** – orientações para o desenvolvimento da Pesquisa Educativa “De que qualidade estamos falando?” **PÁG. 3**
2. **Por dentro da Coisa** – sugestões de atividades preparatórias à atividade de Pesquisa Educativa, contendo textos de apoio e propostas de atividades voltadas à discussão coletiva dos temas da Semana de Ação Mundial. Vocês podem ou não realizar estas atividades (depende das condições de cada grupo). – **PÁG. 7**

Os vários anexos mencionados ao longo deste Manual foram colocados em arquivos separados para que vocês imprimam apenas aqueles que serão usados nas atividades que sua escola decidir realizar. São eles:

Anexo 1 – modelo de questionário para Pesquisa sobre “De que qualidade estamos falando?”

Anexo 2 – modelo da folha-síntese para onde os resultados dos questionários de cada escola serão transferidos.

Anexo 3 – “Qual qualidade?”, cópia do capítulo 1 da publicação “Custo Aluno-Qualidade Inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil”, a ser publicado em breve pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, em parceria com a Global Editora.

Anexo 4 – “Que qualidade buscamos na América Latina?”, artigo de Maria Malta Campos publicado no livro “A educação na América Latina: direito em risco”, em 2006, pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, em parceria com a Cortez Editora.

Anexo 5 – Custo Aluno-Qualidade Inicial: os insumos básicos para uma escola de qualidade, quadros 1, 2 e 3

Anexo 6 – Custo Aluno-Qualidade Inicial: Custo Aluno Qualidade Inicial: os valores de cada insumo; Saiba como calcular o custo-aluno de sua escola

Anexo 7 – Lista de contato dos Pólos Nepso e Comitês Regionais da Campanha Nacional pelo Direito à Educação (para onde deve ser enviada a folha-síntese de cada escola).

Antes de entrar na atividade da Pesquisa Educativa, vamos falar sobre nosso cronograma. Cada grupo, escola, organização ou pessoa vai avaliar se há possibilidade de participar de uma, duas ou de todas as atividades.

Cronograma

A Semana de Ação Mundial, que vai mobilizar redes, organizações e campanhas de mais de 100 países pelo direito à Educação, ocorrerá de 23 a 27 de abril de 2007. No Brasil, teremos atividades nacionais, em Brasília, e ações de caráter local e regional espalhadas por vários municípios, incluindo o seu! Mas vocês não precisam desenvolver todas as atividades sugeridas nesse Manual durante esse período. É importante avaliar o que é possível fazer durante a Semana, arregaçar as mangas e botar a mão na massa! Outras atividades podem ser desenvolvidas ao longo do ano. O importante é estarmos sintonizados com o movimento global, no qual milhares de comunidades nos quatro cantos do planeta estarão desenvolvendo a mesma mobilização e pressionando governos e lideranças da sociedade para melhorar as condições da educação pública.

Semana de Ação Mundial (mobilização conjunta de organizações em mais de 100 países) – 23 a 27 de abril de 2007

No Brasil

Ações locais

- Discussões sobre o tema da Semana 2007 e realização de uma ou mais atividade preparatória: 23 a 27 de abril.
- Realização da Pesquisa Educativa: até 14 de maio.
- Discussão dos Dados Locais, preenchimento da folha-síntese e envio da folha-síntese para os Pólos Nepso ou Comitês Regionais da Campanha: até 30 de maio

Ações Nacionais

Durante o mesmo período (23 a 27 de abril) a CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) realizará sua 8ª Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública, com o tema “Pague o Piso ou Pague o Preço”. Entre no site da CNTE ou procure o Sindicato do seu Estado para saber como participar: www.cnte.org.br .

- 25 de abril: Audiência Pública para lançamento do CAQi (Custo Aluno-Qualidade Inicial) na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, Brasília
- 25 de abril: Marcha Nacional da Educação, Brasília, atividade da CNTE, para exigir a aprovação do Piso Salarial Profissional Nacional. Os ativistas da Campanha participarão da Marcha, pois o Piso representa quase 75% do investimento do CAQi.

No Mundo

Para saber o que ativistas em mais de 100 países estarão fazendo durante a Semana 2007, entre no site da Campanha Global pela Educação: <http://www.campaignforeducation.org/> (textos em inglês, francês e espanhol).

PESQUISA EDUCATIVA: “De que qualidade estamos falando?”

Esta atividade de investigação educativa – “De que qualidade estamos falando?” – integra a programação da Semana de Ação Mundial 2007 e tem por objetivo contribuir para que você, seu grupo e sua comunidade identifiquem e discutam:

1. O que é educação de qualidade? O que é qualidade na educação?
2. O que e quem você já ouviu falar sobre educação de qualidade?
3. Como uma escola precisa ser e o que ela precisa ter para oferecer educação de qualidade?

ATENÇÃO! As discussões sobre os três itens acima devem ser feitas em grupo, mas na hora de responder o questionário proposto (anexo 1), é cada um por si, ou seja, **eles devem ser respondidos individualmente**. Cada escola vai somar os resultados dos questionários respondidos, registrando as respostas em uma folha-síntese da escola (anexo 2), que, por sua vez, deve ser enviada ao Pólo do Nepso ou ao Comitê Regional da Campanha Nacional pelo Direito à Educação (veja lista no anexo 7).

Informações da folha-síntese serão utilizadas em uma publicação educativa sobre o CAQi, Custo Aluno-Qualidade Inicial. O CAQi é um estudo desenvolvido pela Campanha que determina quanto é preciso ser investido por aluno de cada nível e modalidade da educação básica para que o país ofereça um ensino com o mínimo de qualidade para seus estudantes. A publicação educativa tem o objetivo de popularizar as discussões sobre o CAQi, sua metodologia e seus instrumentos. Também vamos incluir na publicação uma lista das escolas que desenvolverem a pesquisa educativa durante a Semana de Ação Mundial 2007.

Com essas sugestões de atividades, queremos gerar uma oportunidade para que estudantes, educadoras e educadores, familiares, integrantes da comunidade, ativistas e gestores e gestoras conversem, reflitam e discutam possibilidades de ações coletivas que gerem melhorias em nossa escola e na educação pública de nosso país.

AFINAL, SEM PRESSÃO CIDADÃ, VIGILÂNCIA, ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, NOSSA ESCOLA PÚBLICA NÃO VAI RECEBER A VALORIZAÇÃO QUE MERECE!

1. MÃO NA MASSA – ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA EDUCATIVA

Tendo como referência a metodologia do Programa Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião propomos as seguintes etapas para as atividades que tecerão a PESQUISA EDUCATIVA :

1. **Formação da Equipe de Pesquisadores (*Quem topa?*).**
2. **Explicitação e registro das expectativas da equipe em relação à atividade (*Quais são os nossos desejos?*).**
3. **Qualificação para o tema da pesquisa (*O que já sabemos sobre o tema? Leitura e realização das atividade propostas na Parte 2 deste Manual – Por Dentro da Coisa.*);**
4. **Planejamento do trabalho de campo (*Como vamos organizar nosso trabalho?*).**
5. **Conhecendo o questionário (*O que vamos perguntar?*).**
6. **Tabulação e análise dos resultados (*O que encontramos?*).**
7. **Definição de ações transformadoras (*O que vamos fazer a partir dos resultados?*).**
8. **Registro e divulgação local dos resultados (*Como contaremos nossa experiência?*).**
9. **Registro e divulgação nacional dos resultados.**
10. **Avaliação da atividade (*Como foi para nós fazer a atividade?*).**
11. **Conte pra gente como foi a atividade.**
12. **Cronograma**

CONVERSANDO SOBRE CADA UMA DESSAS ETAPAS (TROCANDO EM MIÚDOS)...

1. Formação da equipe de pesquisadores (*Quem topa?*)

Essa proposta de Pesquisa Educativa foi planejada para ser desenvolvida **dentro da escola**, envolvendo os vários segmentos da comunidade escolar (professoras/es, alunas/os,

diretoras/es, outros profissionais, mães/pais, etc.). O ideal é que se forme um grupo com representantes de cada um desses segmentos.

2. **Explicitação e registro das expectativas da equipe em relação à atividade (*Quais são nossos desejos?*)**

Depois de definido o grupo que vai realizar o trabalho, é importante levantar as expectativas despertadas pela atividade. Para isso, sugerimos que cada membro do grupo faça uma breve reflexão e preencha o seguinte quadro:

Com essa atividade, eu espero:

- conhecer...
- aprender...
- melhorar...

É interessante que as expectativas sejam lidas em voz alta no grupo e comentadas. Não é necessário identificar as pessoas pelo nome.

3. **Qualificação para o tema da pesquisa (*O que já sabemos sobre o tema?*)**

Sugerimos a leitura dos textos e a realização das atividades propostas na Parte 2 – POR DENTRO DA COISA (PÁG. 7). Vocês também podem fazer pesquisas na biblioteca de sua escola ou de seu bairro/cidade em busca de livros e textos sobre o tema. Outra opção é fazer buscas na Internet.

4. **Planejamento do trabalho de campo (*Como vamos organizar nosso trabalho?*)**

Para que possamos realizar um trabalho coletivo de qualidade, é importante planejá-lo! As questões abaixo podem contribuir para esse planejamento.

- I. **Quem** vamos entrevistar? É importante que todos os segmentos da comunidade escolar sejam ouvidos.
- II. **Quando** vamos nos encontrar com os questionários aplicados?
- III. **Quando e como** vamos tabular os resultados e transportá-los para a folha-síntese?
- IV. **Quem** vai se encarregar da tarefa acima?

Atenção: a quantidade de questionários a serem aplicados vai depender da disponibilidade e do número de pessoas do grupo pesquisador. É sempre bom considerar que a meta do grupo deve levar em conta o “tamanho das pernas”. O importante é que cada entrevista seja um momento de aprendizagem, troca e escuta atenta da realidade das pessoas de nossa comunidade. É mais importante uma entrevista de qualidade do que somente investir na quantidade!

Muito importante! Vocês verão que a folha-síntese pede o número de pessoas entrevistadas em cada categoria. Esse dado é fundamental para a sistematização e a análise dos resultados. Não deixem de preenchê-lo!

5. **Conhecendo o questionário**

Sugerimos que antes da aplicação a equipe faça uma leitura coletiva do questionário para o esclarecimento de possíveis dúvidas. Como treino, pode ser realizada uma aplicação do questionário entre as pessoas do grupo.

6. **Tabulação e análise dos resultados (*O que encontramos?*)**

Uma vez aplicados os questionários, é necessário fazer a contagem dos resultados para o preenchimento da folha-síntese. Para a contagem, sugerimos:

- Separem os questionários respondidos por categoria de entrevistados (professor/a, aluna/o, diretor/a, etc.).
- Somem os resultados de cada questão por categoria e anotem esses resultados na folha síntese. Por exemplo: na questão 4 (Como você classifica as condições físicas dessa escola?), dos 13 professores que responderam à pesquisa, 5 escolheram a cor verde (VD), 6 optaram pelo amarelo (AM) e 2 pelo vermelho (VM). Vocês podem anotar assim: P4 – professores: 5 VD, 6 AM, 2 VM, 1 NS (não sabe).
- Veja o exemplo abaixo:

4. Como você classifica as condições físicas dessa escola?

Perguntas	4			
<i>Categoria/COR</i>	VD	AM	VM	NS
Professores	5	6	2	1
Direção				
Coordenação				
Funcionários				
Pais/Mães/Responsáveis				
Alunos				
Total				

DICAS E TOQUES...

- É importante que a equipe discuta os resultados de todas as questões e faça um debate sobre a situação que encontrou para preparar a apresentação local do trabalho. Por exemplo: foram atribuídas cores diferentes ou semelhantes para as mesmas questões de uma escola, por professores, alunos, funcionários, diretores, pais/mães? que explicações podem ser dadas para isso?

- É interessante que a equipe faça um debate sobre o processo de levantamento das informações, tanto do questionário, da ficha de caracterização da escola e das tabelas do CAQi (Custo Aluno-Qualidade Inicial).

- Como foi o processo de levantamento das informações?
- Vocês conseguiram encontrar todas as informações que queriam/precisavam? Sim? Não? Por quê?
- Que tipo de informação vocês esperavam que seria simples encontrar, mas foi difícil ou mesmo impossível?
- Quem detém as informações na escola?

7. Definição de ações transformadoras (O que vamos fazer a partir dos resultados?)

O que nós (alunos/as, professores/as, comunidade) podemos fazer para que nossa escola ofereça uma educação de qualidade? A quem mais compete trabalhar e o que lhes compete fazer para alcançar esse objetivo?

O debate dessa questão é muito importante neste processo de mobilização. Convém que os/as participantes façam uma reflexão sobre propostas de enfrentamento do problema. Para além da Semana de Ação Mundial e do grupo participante da Pesquisa Educativa, seria interessante levar essa discussão para espaços como o Conselho de Escola, a Associação de Pais e Mestres, o Grêmio Estudantil, as reuniões pedagógicas, enfim, para todos os espaços coletivos que já existem na escola. Outra idéia é procurar o jornal do bairro para divulgar a pesquisa, o que pode ser uma boa estratégia para divulgar o assunto na comunidade.

8. Registro e divulgação local dos resultados (*Como contaremos nossa experiência?*)

Os resultados encontrados e o debate realizado pela equipe podem ser apresentados à comunidade/escola na qual ou pela qual a pesquisa foi realizada. Lembrem-se que a folha-síntese que sua escola preencher pode ser um bom ponto de partida para divulgação dos resultados. Quanto mais criatividade, melhor: música, teatro, dança, vídeo, mural, jornal, *fanzine*, rádio, Internet, etc.

Na medida do possível, divulgue a pesquisa nos meios de comunicação e nos espaços políticos de sua comunidade e cidade/Estado. Vocês podem tentar audiências para apresentação dos resultados junto às Câmaras Municipais, à Assembléia Legislativa e às Secretarias Municipais e Estadual de Educação, por exemplo.

9. Registro e divulgação nacional dos resultados

A folha-síntese resultante da tabulação deve ser enviada aos Pólos Nepso ou aos Comitês Regionais da Campanha Nacional pelo Direito à Educação (veja lista no anexo 7). Como já explicamos na página 3, algumas informações da folha-síntese, bem como a lista das escolas participantes, serão publicadas em um material educativo sobre o CAQi, Custo Aluno-Qualidade Inicial, que será lançado pela Campanha no segundo semestre de 2007.

A Campanha também divulgará alguns resultados gerais nos textos que enviar à imprensa depois da Semana de Ação Mundial e ainda informará os resultados à Campanha Global pela Educação.

Se tiver dúvidas, fale com Michelle Ohl (am3eventos@gmail.com) ou Diones Soares (diones.soares@acaoeducativa.org), também pelo telefone (11) 3151-2333 ramais 140 e 143.

10. Avaliação da atividade (*Como foi para nós fazer a atividade?*)

É importante, no momento da avaliação, que as expectativas iniciais sejam retomadas e que a equipe avalie se elas foram correspondidas ou não. Sugerimos, além disso, um quadro de avaliação, que cada participante pode preencher, com os seguintes itens:

Quadro de Avaliação

Que bom...

Que pena...

Que tal...

O que esperávamos...

O que não esperávamos...

11. Conte pra gente como foi a atividade na sua escola, no seu grupo ou na sua comunidade

Envie um relato sobre os pontos positivos, os pontos negativos e as aprendizagens que surgiram a partir do desenvolvimento da pesquisa educativa. *Se sua escola desenvolver atividades utilizando os quadros dos anexos 5 e 6, por favor, é muito importante que vocês enviem uma cópia dos quadros preenchidos, junto com a folha-síntese, para o Pólo do Nepso ou para o Comitê da Campanha.* Conte pra gente também se vocês participaram de algum evento sobre os temas da Semana na Câmara Municipal, na Assembléia Legislativa ou em outros espaços na sua localidade. Mande fotos! Alimente-nos de notícias! Pelo telefone (11) 3151-2333 ou email diones.soares@acaoeducativa.org

2. POR DENTRO DA COISA – Atividades em Grupo para o Aprofundamento dos Temas da Semana

Caso seja possível, sugerimos a vocês o desenvolvimento de atividades de aprofundamento dos temas abordados na Semana. Nas próximas páginas, você vai encontrar sugestões de atividades de discussão coletiva sobre quatro temas centrais da nossa Semana de Ação Mundial 2007. São eles:

- **TEMA 1: QUAL QUALIDADE? O QUE É EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, AFINAL?**
- **TEMA 2: COMO DEVE SER E O QUE DEVE TER UMA ESCOLA PARA OFERECER EDUCAÇÃO DE QUALIDADE?**
- **TEMA 3: QUANTO CUSTA A EDUCAÇÃO QUE MINHA ESCOLA OFERECE?**
- **TEMA 4: O QUE PODEMOS FAZER PARA ALCANÇAR UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE?**

Mais uma vez lembramos: não é necessário realizar todas as atividades de discussão para o desenvolvimento da Pesquisa Educativa. Se for possível, faça uma ou duas... Mas, com certeza, ao desenvolvê-las, o grupo agregará outros significados, aprendizagens e informações, o que dará outra força à atividade da Pesquisa Educativa. Vamos nessa?

TEMA 1: QUAL QUALIDADE? O QUE É EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, AFINAL?

SUGESTÃO DE ATIVIDADE COLETIVA

1. Reúnam os diversos segmentos da comunidade escolar (professoras/es, diretor/a, vigias, merendeiras, pessoal de limpeza, mães/pais, etc.) para discutir o que é educação de qualidade.
2. Analisem o que cada segmento respondeu e veja quais são as principais diferenças e semelhanças de visão sobre o tema. Coloquem num painel ou num quadro as palavras que mais se destacaram em cada segmento.
3. Comparem os resultados encontrados com os dados gerais apresentados nos textos de apoio anexos.

Pontos para Começo de Conversa

Além dos pontos abaixo, vocês podem ler os textos anexos para inspirar a discussão. Vocês encontrarão nos anexos:

Anexo 3: “Qual qualidade?”, cópia do capítulo 1 da publicação “Custo Aluno-Qualidade Inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil”, a ser publicado em breve pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, em parceria com a Global Editora. (4 pág.)

Anexo 4: “Que qualidade buscamos na América Latina?”, artigo de Maria Malta Campos publicado no livro “A educação na América Latina: direito em risco”, em 2006, pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, em parceria com a Cortez Editora.

Outro texto interessante é a publicação “Indicadores da qualidade na educação”, produzida pela ONG Ação Educativa, de São Paulo, em parceria com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), o Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais). O material está disponível no site www.acaoeducativa.org.br.

Vejam abaixo algumas reflexões sobre qualidade que surgiram ao longo do trabalho desenvolvido pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação para elaboração do CAQi (Custo Aluno-Qualidade Inicial):

- Não há um consenso sobre o que é qualidade. O conceito de qualidade é resultado de tensões e disputas. Para alguns setores da sociedade, qualidade em educação significa responder somente às necessidades do mercado.
- O conceito de qualidade também é mutante, dinâmico, transforma-se ao longo do tempo. Ainda assim, sabemos que existem fatores muito concretos relativos à qualidade. Hoje pode-se afirmar que qualidade está relacionada à:
 - Prédio e instalações adequados; com a devida manutenção e sem sinais de depreciação;
 - Diretor presente e com boa relação com a equipe e com a comunidade;
 - Equipe de apoio completa e estável;
 - Poucas ausências de professores.
- A qualidade na Educação tem que estar impregnada pelo elemento humano, deve estar relacionada ao resgate da dimensão humana na Educação; significa articular elementos racionais à emoção, às várias dimensões humanas.
- A qualidade na Educação passa pela constatação de que os profissionais gostam de trabalhar na escola pois se sentem valorizados e respeitados.
- E também pela constatação de que os alunos estão aprendendo e gostam da escola porque se sentem valorizados e respeitados.
- Educação de qualidade passa pelo desafio da equidade e pelo conseqüente reconhecimento e enfrentamento das desigualdades sociais: rural/florestal/urbana, racial/étnica, gênero, entre e intra-regiões geográficas, etc.
- Qualidade na Educação passa pelo reconhecimento de que a aprendizagem ocorre em múltiplos ambientes, nas relações com diferentes atores/agentes da sociedade, muito além da escola.
- Qualidade implica relações democráticas e horizontais.
- Qualidade tem uma dimensão estética: escola bonita, arborizada.
- Qualidade em Educação tem que estar relacionada à possibilidade de viver a plenitude da vida.
- A Qualidade nunca é realizável em sua totalidade, mas deve estar constantemente no horizonte, deve sempre ser perseguida.

TEMA 2: COMO DEVE SER E O QUE DEVE TER UMA ESCOLA PARA OFERECER UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE?

SUGESTÃO DE ATIVIDADE COLETIVA

1. Realizem em grupo uma análise atenta do anexo 5. Esse anexo apresenta três quadros, provenientes do estudo do CAQi (Custo Aluno-Qualidade Inicial), que mostram que estrutura, equipamentos e materiais uma escola deve ter para começar a oferecer uma educação de qualidade para seus alunos. Repare que há um conjunto de três quadros diferentes para as séries iniciais do ensino fundamental, as séries finais do ensino fundamental e o ensino médio.
2. Utilizem o quadro 1 (descrição da escola) para fazer uma **caracterização da sua escola, destacando que etapa da educação básica ela atende**. Por exemplo: segundo a proposta do CAQi, uma escola das séries finais do ensino fundamental não deveria ter mais do que 600 alunos, sendo que as classes deveriam ser formadas por não mais do que 30 alunos por turma. Quantos alunos sua escola atende no total e quantos alunos por turma? E assim por diante.
3. Reproduzam os quadros 1, 2 e 3 com mais uma coluna, conforme exemplo abaixo, para traçar uma comparação entre o que é proposto pelo CAQi e a situação da sua escola.

4. Uma vez preenchidos os quadros, partam para a discussão: vocês consideram importantes todos os itens listados nos quadros? Que itens vocês acham que são indispensáveis e quais os que não são tão necessários? Por quê?

Exemplos de quadros comparativos

Vocês não precisam preencher os três quadros inteiros, mas podem escolher as estruturas e alguns equipamentos e materiais que considerarem mais importantes.

CAQi Ensino Fundamental – séries iniciais Quadro 1 – Descrição da escola

Descrição escola	Quantidade Proposta CAQi	Quantidade (Sua escola)
Número de alunos	400	
Número de turmas	16	
Número de salas	8	
Média de alunos por turma	25	
Jornada dos alunos	25 horas/semana	
Número de professores	16	
Jornada de trabalho dos professores	40 horas*	

* Sendo 32 horas com os alunos e as demais (8 horas) cumpridas na escola em atividades de planejamento, formação e avaliação.

Quadro 2 – Estrutura do prédio Séries iniciais do ensino fundamental

Descrição do prédio	Quantidade (sugestão CAQi)	Quantidade (Sua escola)
Sala de aula	8	
Sala de direção/equipe	2	
Sala de professores	1	
Sala de leitura/biblioteca	1	
Refeitório	1	
Copa/cozinha	1	
Quadra coberta	1	
Laboratório de informática	1	
Laboratório de ciências	1	
Parque infantil	1	
Banheiro	4	
Sala de depósito	3	
Sala de TV/vídeo	1	
Mecanografia	1	

**Quadro 3 – Equipamentos e materiais permanentes
Séries iniciais do ensino fundamental**

Equipamentos e materiais permanentes	Quantidade (sugestão CAQi)	Quantidade (Sua escola)
Esportes e brincadeiras		
Colchonetes (para educação física)	25	
Brinquedos para parquinho	1	
Cozinha		
Congelador 305 litros	1	
Geladeira 270 litros	1	
Fogão industrial	1	
Liquidificador industrial	1	
Botijão de gás 13 quilos	2	
Coleções e materiais bibliográficos		
Enciclopédias	1	
Dicionário Houaiss ou Aurélio	2	
Outros dicionários	25	
Literatura infantil	4000	
Literatura infanto-juvenil	4000	
Paradidáticos	400	
Apoio pedagógico	160	
Equipamentos para áudio, vídeo e foto		
Retroprojeter	1	
Tela pra projeção	1	
Televisor 20 polegadas	8	
Vídeo-cassete	8	
Suporte para vídeo e TV	8	
DVD	1	
Máquina fotográfica	1	
Aparelho com CD e rádio	8	
Processamento de dados		
Computador para sala de informática	25	
Computador para administração/docentes	6	
Impressora jato de tinta	1	
Impressora laser	1	
Fotocopiadora	1	
Guilhotina	1	
Mobiliário em geral		
Carteiras	200	
Cadeiras	200	
Mesa tipo escrivaninha	8	
Arquivo de aço com 4 gavetas	8	
Armário de madeira com 2 portas	8	
Mesa de leitura	1	
Mesa de reunião para sala de professores	1	
Armário com 2 portas para secretaria	1	
Mesas para refeitório	1	
Mesa para computador	31	

Mesa para impressora	2	
Estantes para biblioteca	25	
Quadro para sala de aula	8	
Aparelhos para laboratório		
Kit ciências (para 40 alunos)	5	
Aparelhos em geral		
Bebedouro elétrico	2	
Circulador de ar de parede	8	
Máquina de lavar roupa	1	
Telefone	1	

TEMA 3: QUANTO CUSTA A EDUCAÇÃO QUE MINHA ESCOLA OFERECE?

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

1. Leiam atentamente os quadros do anexo 6, que trazem os custos de insumos como pessoal, bens e serviços, alimentação, etc., de cada etapa da educação básica, resultando no custo final por aluno ao ano, segundo a proposta do CAQi (Custo Aluno-Qualidade Inicial).
2. Observem bem o quadro adequado à etapa da educação básica que sua escola oferece e discutam:
 - a) Vocês consideram os valores propostos justos, sobretudo aqueles referentes a recursos humanos (salários)?
 - b) Que valores vocês atribuiriam a cada um desses itens?
 - c) Vocês têm idéia de quanto se gasta com cada um desses itens na sua escola?

TEMA 4: O QUE PODEMOS FAZER PARA ALCANÇAR UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE?

SUGESTÃO DE ATIVIDADE COLETIVA

1. É hora daquela forte chuva de idéias! Reúnam o grupo e convidem todo mundo a apresentar idéias sobre como vocês podem melhorar a situação de sua escola. Montem um painel que pode ser afixado num lugar onde todos da escola possam ler.
2. Já sabemos que a participação da comunidade escolar é fundamental para a melhoria da qualidade da escola pública. Como andam o grêmio, o conselho escolar e outros espaços, movimentos e grupos que podem existir ou serem inventados na sua escola? Estão ativos e funcionando segundo as expectativas da comunidade escolar? Estão desativados? Que tal um empurrãozinho?
3. Antes de listar as idéias, leiam o texto de apoio abaixo, sobre a importância da participação. Depois levantem as idéias, coloquem-nas em um cartaz ou lousa e escolham aquelas que o grupo vai se responsabilizar por tentar fazer acontecer. E que tal vocês abrirem um comitê da Campanha Nacional pelo Direito à Educação em sua comunidade? Querem saber como? Entrem em contato conosco pelo email campanha@acaeducativa.org ou pelo tel. (11) 3151-2333, ramais 140 e 143.
4. A cada semana ou uma vez por mês, o grupo pode se reunir e avaliar o que avançou e o que não avançou com relação àquelas idéias assumidas. Boa sorte!!!!

Pontos para Começo de Conversa

Construir uma sociedade democrática e mais justa não é fácil (mas pode ser também muito prazeroso e desafiante!) e depende de cada um(a) de nós e de nossas ações cotidianas. Depende da nossa vigilância, da nossa participação, da nossa pressão para que os problemas abordados nos tópicos anteriores possam ser enfrentados “pra valer”. Fazer política no dia-a-dia pelo bem comum envolve enfrentar conflitos, saber reconhecer e lidar com as diferenças, aprender a negociar, aprender com erros, não desistir facilmente e valorizar cada conquista e passo dado por cada pessoa e pelo coletivo.

Há muitos jeitos da gente participar de grupos e coletivos e de discutir e atuar juntos para mudar as relações desiguais de poder e de acesso a recursos e saberes que existem em nossa sociedade. Descubra o seu jeito e o seu espaço.

Agora lembre-se de uma coisa: informação é fundamental para que a participação seja mais forte e de qualidade. Converse, leia e se interesse por conhecer o mundo. Fique sempre antenado(a)!

Para se conquistar tudo isso, um desafio fundamental é fazer com que o Plano Nacional de Educação (PNE) saia do papel. Aprovado pelo Congresso em 2001: o **Plano Nacional de Educação** é uma lei que estabelece caminhos para que o Brasil alcance a educação de qualidade para todos e todas, prevendo metas para 2011. Mas os artigos da lei que estabeleciam as condições de recursos para que as metas se tornassem realidade foram vetadas pelo governo FHC e mantidas pelo governo Lula.

E um dos pontos fundamentais para que o Brasil alcance as metas do Plano Nacional de Educação é a necessidade de mais recursos financeiros para a educação pública brasileira. Estudos do próprio governo afirmam que o Brasil precisaria aumentar para 8% do PIB o investimento em educação, hoje o Brasil investe somente 4,6%. É por isso, que a Campanha Nacional pelo Direito à Educação exige dos governos:

- **o fim da DRU** (Desvinculação dos Recursos da União), mecanismo criado em 2000, que arranca da educação pública cerca de 4 bilhões de reais por ano;
- **a derrubada dos vetos ao PNE**, que constituem obstáculo para o aumento do financiamento da educação pública;
- **a retirada dos investimentos** destinados à educação pública e às demais políticas sociais das metas **do superávit primário**. O superávit primário é o resultado do corte dos gastos públicos para pagamento da dívida externa e interna;
- **a realização da Conferência** Nacional de Educação, como processo ampliado de participação e mobilização nacional comprometido com a criação do Sistema Nacional de Educação. Na Conferência, seria pactuado também o aprimoramento dos processos de participação e de controle cidadão da sociedade na área de educação.